PRONUNCIAMENTOS DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 2ª Sessão Ordinária, 2ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 15 de fevereiro, de 2022. Expediente. Votação da Ata. Em discussão e votação. Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, faço uma Questão de Ordem para fazer um registro. Por minha autoria, com a anuência de V. Exa.,

aprovamos nesta Casa e já foi sancionada a Lei 9.576, que estabelece o Dia dos Conselheiros e Embaixadores do Rei, esse importante ministério das igrejas batistas que conduz crianças e adolescentes ao caminho da seriedade, do civismo, não apenas ensinando um caminho religioso, mas também dando a essas crianças e adolescentes direção e ajudando-as a seguirem as suas vidas pautadas na moral, na ética, no respeito, na boa condução e na civilidade, Sr. presidente.

Essa é a Questão de Ordem que tinha para fazer. Agradecido a V. Exa. pela compreensão, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Ricardo Almeida.

Eu queria a atenção de todos os vereadores. Eu queria a atenção de todos os vereadores. Vereadora Marta, vereador Augusto Vasconcelos, líder do governo, vereador Paulo Magalhães, professor Edvaldo Brito. Inclusive, discuti amplamente. Queria a atenção dos vereadores, vereador Carballal. Vereador Carballal, queria a atenção de V. Exa., porque é importante. Vereadora Maria Marighella.

Discuti amplamente com o professor Edvaldo Brito, em função do projeto de lei alterando a Lei Orgânica do prazo

máximo das comissões de até um ano, as comissões estão na sua formação extintas. Por deliberação deste presidente, acompanhado do procurador parlamentar desta Casa e do procurador geral desta Casa, mas reitero, por iniciativa única e condução textual, retórica e da legislação, como é de conhecimento deste Plenário, foi aprovado e já incorporado ao nosso Regimento uma resolução que alterou o Regimento Interno da Casa para tornar anual a renovação das comissões permanentes da Casa. Toda mudança exige adequações e assim estamos nos assenhorando dessas novas disposições regimentais, inclusive, com adequações em nosso sistema e nos trâmites do processo legislativo conduzido pela diretoria legislativa, por Leleto. Aliado a isso, preciso receber os relatórios, tanto eu como o professor Edvaldo Brito, como procurador parlamentar desta Casa, e designado como presidente, como conselheiro desta Mesa Diretora, de atividades desses colegiados, para atualizar as disposições que irão balizar as escolhas para este ano que, independente das eleições vindouras, será de muito trabalho.

Consultamos como sempre, reitero, o nosso procurador parlamentar, professor Edvaldo Brito, que entendeu perfeitamente o momento. E assim com o referendo do Plenário, na forma do Artigo 241 do Regimento Interno desta Casa que prevê as excepcionalidades para transitoriamente nos adequar a elas, prorrogamos a composição e validade dos atos das comissões permanentes e temporárias, e frente parlamentares anteriores instituídas em função de projetos de lei de iniciativa de

vereadores, mensagens do Executivo. Destaques que a prorrogação será por apenas, inicialmente, 15 dias, a partir da publicação deste ato deste presidente, podendo ser renovada por igual período, por no máximo três vezes.

Caso haja a entrega dos relatórios e/ou entendimento da presidência junto ao professor Edvaldo Brito, a instalação definitiva de parte ou da totalidade dos colegiados poderá ocorrer a qualquer tempo. Findado o período da prorrogação, precedida por ato da presidência, cumprimos o disposto no Artigo 60 e demais dos artigos que disciplinam a matéria em questão.

Aqueles que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado em termos aqui lidos em Plenário, em consonância com o disposto no Artigo 241[1] do Regimento Interno desta Casa. Aprovado pelo Plenário a prorrogação temporária por 15 dias das comissões para efeito de discussão, aprimoramento e análise por parte da Mesa Diretora e do nosso procurador parlamentar instituído por esse presidente, também como conselheiro da Mesa Diretora.

Tribuna Popular por cinco minutos. Koinonia Presença Ecumênica e Serviço. Sr. Washington Dias, pai Washington... Mãe Jacira? Então ótimo. Mãe Jacira, representando aqui a todos da Presença Ecumênica e Serviço.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA JACIRA DE SANTANA MIRANDA - MÃE JACIRA (REPRESENTANTE DA**

[1] Notas da Taquigrafia: O presidente pronunciou Art. 441, quando queria se referir ao Art. 221, já aludido anteriormente e constante no Regimento Interno.

KOINONIA PRESENÇA ECUMÊNICA E SERVIÇO) NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde. Neste momento, é um momento histórico para nós, povo de religião de matriz africana. Não bastam todos os embates que nós temos há milhares. Esses embates são seculares. E hoje, está aqui nesta Casa, que é a Casa do povo... Agradeço ao presidente da Casa e a todos que aqui se encontram presentes.

Estamos aqui hoje em protesto a esse PL, que esse PL é perverso. Por que ele é perverso? O Abaeté é de todos. O Abaeté é do evangélico. O Abaeté é dos católicos. O Abaeté é do povo de matriz africana. Então, ali o dono são todos. O governo não pode disponibilizar uma parte que seja daquele espaço para evangélicos. E ali é um espaço público que nós temos, que podemos adentrar.

Então, hoje nós estamos aqui pedindo aos nossos parlamentares aqui para que intercedam e que não deixem essa perversidade contra nós, povo de matriz africana.

Eu sou Mãe Jacira de Yansã, conhecida como presidente do povo de religião de matriz africana do Subúrbio. Eu sou pedagoga, eu sou teóloga, eu sou administradora. Então, não é à toa que eu estudei para deixar uma coisa dessa passar, um absurdo desse passar em branco. De jeito nenhum.

A gente sabe que dizem não, mas não vai mudar o nome do Abaeté, vai continuar. A gente sabe que começa pelas beiradas e que depois, na calada da noite, se muda. A gente sabe que o aeroporto era um nome histórico - Dois de Julho. Nós dormimos com o nome Dois de Julho e quando nós acordamos simplesmente era aeroporto Deputado Luís Eduardo Magalhães. Qual é a história maior? É a do deputado ou Dois de Julho, que é uma data simbólica, é uma data de representatividade para nós.

Então, Srs. vereadores, façam jus ao voto que nós demos a vocês, que colocamos os senhores nesta cadeira, intercedam por nós. Eu tenho 71 anos, nunca passei o vexame que eu passei lá no Abaeté. Eu pertenço à luta desde os meus 13 anos de idade no movimento estudantil, em 1964. E nunca fui tão desrespeitada como fui no Abaeté. O carro do prefeito e sua comitiva, quando esse prefeito quase me atropela, os seguranças me empurrando. Senhoras, eu tenho 71 anos e não formalizei uma queixa, não fui na delegacia, e todos nós poderíamos.

Mas eu acho que ninguém está comprometido com a nossa luta. Então, nós viemos a esta Casa pedir que vocês intercedam por nós e que não a esse PL 411, por favor! Eu conclamo vocês para nos ajudar. Não! Não a esse PL 411! Não queremos que o Abaeté faça a constituição para A, B, C, e D. O Abaeté é de A, B, C e D e de quem quiser.

Muito obrigada.

(*Aplausos no Plenário.*)

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 **– PELA ORDEM.**

Presidente, presidente. Questão de Ordem rapidinho. Um minuto só, é rápido, por favor. Eu estava presente nesse evento. Essa questão do carro do prefeito, do ex-prefeito ACM Neto, não foi verdade dessa forma. Eu estava do lado de lá, já estava indo embora. Rapidinho..., não foi, não foi dessa forma, não foi dessa forma. Ele não passou, eles se jogaram na frente do carro. Eles se jogaram de propósito na frente do carro, eu vi, eu vi, eu vi. Eu peço para discutir, por favor. Eu peço para discutir, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PDT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Há poucos minutos, Sr. presidente, me foi feita uma entrevista para que eu dissesse se já tinha sido alguém que sofreu racismo na Bahia. Respondi: pior do que o racismo, para o meu conceito, é a separação das pessoas pela origem étnica; pior do que a segregação é a separação das pessoas dentro de um contexto num campo urbanístico ou em situações que as segregam, que impedem a essas pessoas de participarem da atividade social. O

pior nessas duas manifestações, Sr. presidente, é o preconceito, é o conceito prévio que se forma sobre pessoas, sobre instituições. Este conceito prévio continuei respondendo na entrevista, a questão que se impõe em relação ao negro e em relação aos seus valores é sempre: se lhe aplaudo, e apesar de ser negro. (falha no áudio do Zoom) e é assim porque é negro.

Então, Sr. presidente, é preciso que nesta Terra respeitem esses valores. Esses valores não podem ser, Sr. presidente, unicamente base para que o lucro daqueles que fazem investimentos no mundo econômico seja algo presente. Esses valores têm que se respeitar a Constituição da Bahia, devo dizer a Mãe de Santo que estava na Tribuna, a Constituição da Bahia explicitamente estabelece uma seção para proteger esses valores.

A Constituição do Brasil, Sr. presidente, a única regra que ela traz em relação às etnias é a regra do índio e a regra do negro. Portanto, Sr. presidente, quero dizer a esta Mãe de Santo que estava aí: eu com a minha responsabilidade religiosa estarei aqui nesta Casa, Sr. presidente, para impedir que qualquer violação se faça a esses valores. porque será uma violação à Constituição Brasileira, será uma violação à Constituição da Bahia, será uma violação de resto a todo povo baiano. Que o Executivo tenha consciência dessas colocações.

Devo encerrar dizendo que, se essas violações ocorrerem do por ato do Executivo, por chancela da sua maioria nesta Casa, eu usarei, Sr. presidente, todos os instrumentos na proteção dos valores do meu povo. Nunca falei tão assim, Sr. presidente, mas

nessa hora eu não posso deixar de dizer essas palavras com essa força. Encerro mesmo dizendo, e o vereador Ricardo Almeida foi um dos primeiros a respeitar esses aspectos, apesar da sua confissão religiosa, e espero que S. Exa. também esteja ao lado de nós todos, como ele esteve naquele momento em que eu queria que o iorubá fosse patrimônio imaterial de Salvador, que ele esteja ao nosso lado nesta luta.

Sr. presidente, muito obrigado a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, professor Edvaldo Brito. Mais uma vez grato sempre pela atenção de V. Exa.

Vereadora Laina, para comentário. Só um minutinho, Laina.

Vereadores, por favor, de pé. Promulgação de resoluções. Para promulgar as seguintes resoluções de nº 3.078 a 3.089/2022. Promulgado, vereadores.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15

DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Oi, boa tarde. Dizer que hoje eu vim totalmente paramentada. As roupas que uso de festa no Candomblé são as roupas que eu vim, hoje, para este ato. Mas, também para entrar nesta Câmara, porque eu não sou só covereadora. Eu sou macumbeira, sim, com muito orgulho, e estou aqui, como estava no ato, estarei em qualquer espaço, assumindo esse lugar de fala e falando em favor de uma memória e de uma trajetória ancestral.

Nos últimos dias, a gente tem feito muitos enfrentamentos contra essa Prefeitura que tem uma política muito semelhante à política bolsonarista. Essa Prefeitura, que tem tido atitudes perversas, com aumento irregular e irresponsável do IPTU, com o desmonte violento da educação.

Mas, quero comentar, majoritariamente na minha fala, a fala de Mãe Jacira. Uma mulher forte, uma mulher guerreira e que está na luta não é de hoje. Os atos que têm acontecido nos últimos dias mostram o quanto a gente precisa continuar a fazer luta para garantir a memória ancestral. O Abaeté é o nosso espaço sagrado e o espaço sagrado de tantas pessoas em Salvador. Eu, Laina, que tenho 35 anos, vivi parte da minha infância naquele espaço, também como espaço de lazer, como espaço de ocupação da periferia. Aquele espaço é uma área de proteção ambiental, e isso precisa ser dito. Nós, povo de santo, se tem uma coisa que a gente faz, é respeitar a natureza, porque não

há orixá, não há vodu, não há inquice, não há manifestação dos encantados, se não houver natureza.

Então, nós preservamos rios, preservamos mata e, sim, queremos continuar a preservar as dunas e a Lagoa do Abaeté. Porque não é só mudança de nome, vereador Isnard. Não é só um PL, o PL nº 411 - a gente vai seguir dizendo não a esse PL -, mas é o projeto megalomaníaco que está sendo construído, costurado e pensado pelo secretário, vereador licenciado Luiz Carlos, que pretende transformar as Dunas do Abaeté num parque dos evangélicos. E não, a gente não vai aceitar. De onde vem esse R$ 5 milhões, Bruno Reis, que não está previsto no PPA e nem na LOA? A gente não conhece esse projeto, e a gente está vendo o dinheiro público ser utilizado para uma religião - e para uma religião que pode e vai expurgar outras.

O espaço do Abaeté precisa continuar a ser um espaço amplo, um espaço ancestral, um espaço que carrega história. Mas, um espaço público, um espaço em que todas as pessoas possam acessar.

Mais uma vez, um projeto da Prefeitura está em execução sem que haja nem um relatório de impacto ambiental, sem que haja escuta da comunidade, sem que haja audiência pública. Mais uma vez, falta de transparência. Falta de responsabilidade fiscal. (*Apito da sirene eletrônica por esgotamento de tempo.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - E falta da garantia da lei de acesso à informação. A gente está aqui para denunciar. E a gente vai continuar ocupando as ruas, as redes, o Abaeté e todos os espaços pela garantia da nossa história, da ancestralidade e do povo, o povo de santo. É sobre isso. Pelo estado laico, o Abaeté é de todas as pessoas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos. Sr. presidente, é inadmissível. A gente chega ao ano de 2022 e Salvador, a capital mais negra do país, território ancestral, legitimamente tomado pela cultura africana, um povo que sofreu, um povo que foi escravizado, mas que enraizou a sua cultura, que nos deu suas riquezas e que trouxe para a nossa terra o axé, que trouxe para a nossa terra o Candomblé.

Muitos políticos - como eu, que sou da religião de matriz africana -, tudo na minha vida que tenho foi Deus quem me deu, mas abaixo dele aqui na terra foram meus orixás, foi meu pai Oxóssi, minha mãe Oxum, meu pai Ogum, Exu abrindo todas os caminhos, todas as encruzilhadas, vencendo demandas,

vencendo os inimigos ocultos e declarados. E a gente vê que muitos que comem do axé, que na eleição vai bater cabeça, vai pedir a Exu para ganhar a eleição, vai dar boi, vai dar bode, faz de tudo, mas na hora se camufla e se isenta, por ter medo do conservadorismo, das religiões opressoras, que se comportam como religiões opressoras, porque quem oprime e quem persegue - já disse nesta Tribuna -, não segue o exemplo do líder que diz seguir. Jesus Cristo não pregou perseguição, Jesus Cristo não pregou o ódio, Jesus Cristo não pregou a guerra. Desafio a qualquer líder religioso, quem quer que seja, a vir pegar a sua bíblia para que a gente faça um debate teológico, abrindo a própria bíblia, onde ele vai me mostrar, primeiro, a igreja denominada pela bíblia, ou a perseguição, a ordem de perseguir enviada ou mandada por Deus ou por Jesus Cristo.

A Lagoa do Abaeté é um patrimônio cultural da nossa cidade e do nosso estado. Lá está a minha mãe Oxum e todos os encantados ali. Ali é um ponto turístico conhecido da nossa cidade. Então, eu acho uma proposta totalmente afrontosa, infeliz e, sim, opressora do meu colega vereador Isnard Araújo, que gosto muito. Mas, infelizmente, eu vejo, por parte de alguns que se denominam religiosos, esse desejo de perseguir. A gente vem acompanhando ao longo do tempo em nosso país uma onda crescente de agressões, de perseguições a terreiros de Candomblé. No Rio de Janeiro até traficantes vão lá e destroem os terreiros de Candomblé. Pessoas perseguindo, pessoas que se dizem evangélicos - não estou aqui generalizando - adentrando

terreiros de Candomblé, quebrando assentamento, quebrando quartinha, quebrando imagens. (*Apito da sirene eletrônica por esgotamento de tempo.*)

Para concluir, Sr. presidente. Eu nunca vi um pai de santo, um filho de santo, um babalorixá invadir uma igreja para perseguir ninguém, para jogar água de Abô em alguém, para jogar pedra em alguém. Então, isso mostra quem está do lado certo e quem está do lado errado.

Eu só acho que... respeitem a Bahia, respeitem a nossa cultura. O Dique do Tororó é dos orixás, a Lagoa do Abaeté é dos orixás, é de Deus, é do povo da Bahia, é do povo de Salvador. Vamos acabar com esse *apartheid*, com essa tentativa de criar um palanque eleitoral. Porque é inadmissível que esta Casa e o prefeito Bruno Reis, que com certeza anda com os orixás no caminho dele - hein, Bruno? -, como o seu antecessor, sua família e seu avô saudoso, que nos deu um presente à Bahia, que foi o Dique do Tororó com a imagem dos nossos orixás, representando a nossa cultura. Eu duvido que V. Exa. tenha a coragem de cometer esse escárnio com a Cidade do Salvador, e que este presidente que está aqui permita esse absurdo.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Átila do Congo. E, em meu nome e no de V. Exa., desejar, vereador Átila, toda sorte do mundo e vida longa à doutora Marta Zollinger, com aquela mão santa. V. Exa. ficou bem melhor, mais bonito.

E registrar a presença, na galeria desta Casa, deste grande parceiro e amigo, de uma trajetória pessoal e política, meu amigo Duca, registrar aqui nos Anais desta Casa. E essa grande liderança de Esplanada, Galego do Patizinho, grande Galego. Ele está aí? Grande Galego. Muito obrigado pela presença aqui nesta Casa, você acompanhado de amigos e ao lado de Duca. Todo dia eu oro a Deus pela vida de Duca, tanto eu quanto Penalva. Que fique registrado nos Anais desta Casa.

O vereador Isnard Araújo já retornou aí? Vereador Julio? Vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através da TV Câmara, quero aqui falar sobre um ato político, orquestrado contra o ex-prefeito ACM Neto, que foi feito naquele local, ali naquele dia que foi citado aqui.

Quero dizer a vocês que não foi ninguém não, foi eu que vi, eu vi um ato orquestrado, não só contra o prefeito, mas contra os seguranças que estavam ali naquele momento. As pessoas esperaram o carro do prefeito sair, exatamente, para se jogar na frente do carro, tentar se jogar na frente do carro para dizer que os seguranças e ACM Neto queriam atropelar.

Agora, gente, eu achei ainda uma covardia contra aquele que mais fez pelos povos de religiões de matriz africana. Porque aqui em Salvador, o ex-prefeito ACM Neto criou a Avenida Mãe Stella de Oxóssi, foi também através de uma emenda dele que criou a Sagrada Pedra de Xangô. E agora vocês, que prezam tanto a igualdade, prezam tanto... perseguição? Agora vem falar de uma coisa dessa?

Quando na realidade o que se está querendo ali é o quê? É um local onde as pessoas sobem, presidente, e é um local onde as pessoas não têm onde fazer as suas necessidades fisiológicas, o que querem ali é colocar um banheiro. Ali as pessoas sobem e não tem onde beber uma água, as pessoas não têm. É isso o que quer naquele local ali, não essa questão do embate, não questão de perseguição, não, porque não estamos aqui para perseguir ninguém, mas eu, enquanto evangélico, enquanto cristão, também o que eu prezo é a igualdade para todos.

Que vocês sejam justos, que vocês sejam honestos e que falem a verdade, porque não foi isso que aconteceu naquele local. O ex-prefeito ACM Neto e futuro governador, não queria ali atropelar ninguém. Ele ficou no carro da mesma forma, parado,

esperando eles saírem da frente, e, quando eles saíram, o prefeito foi e passou com o carro. Realmente, não ocorreu isso e eu peço que vocês também falem o correto, como foi feito.

Desde já agradeço aqui a oportunidade e me coloco sempre à disposição para falar a verdade e prezar sempre pela igualdade, seja com os evangélicos, seja com as religiões de matriz africana, mas que falem realmente os fatos como sejam feitos, porque naquele local o que aconteceu foi um fato político e orquestrado contra ACM Neto.

Desde já, muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas, todos e todes. Boa tarde ao presidente da Casa, Geraldo Júnior. Boa tarde a todos e todas que nos acompanham através da TV CAM, Rádio CAM. E hoje uma saudação muito especial a todos os companheiros, a todas as companheiras que estão aqui na frente da Câmara Municipal de Salvador, a Câmara de Vereadoras e Vereadores, neste grande ato que se chama Ebó Coletivo, organizado pelo Coletivo Makota Valdina. É uma grande movimentação dos povos de terreiros, das religiões de matriz africana, em defesa da Cidade do Salvador. Eu quero saudar aqui Mãe Jacira, uma referência para todos nós,

uma referência de cultura, uma referência de ativismo, uma mãe de santo fundamental, importante, uma lutadora desta cidade.

Todos nós, todas nós fomos tomadas de surpresa quando, na semana passada, soubemos da tramitação do PL de autoria do vereador Isnard, que nomina parte das Dunas do Abaeté de Monte Santo Deus Proverá. Mas, esse não foi só um susto isolado, tomamos também como susto a notícia de que a Prefeitura, através da sua Seinfra, tinha um projeto de reurbanização, de urbanização, também para o mesmo pedaço dali daquele contexto das Dunas do Abaeté. Um ato casado de nominação de um território que chama o Abaeté de dunas e, ao mesmo tempo, um projeto de urbanização que foi colocado na vida da cidade sem debate, sem participação social e sem chamar os atores da cidade. Aquele é um pedaço de duna, que integra o território de Itapuã, e que precisa de muita atenção. Nós sabemos que não é um caso isolado, nós sabemos que esse território está sob ataque, nós sabemos que existem terrenos naquele território com áreas de terrenos que estão para leilão, nós sabemos que ao lado das disputas da cultura, do território e da paisagem natural, ambiental, tem interesses imobiliários, de especulação, e nós sabemos que essa tática é uma tática antiga, que é desarticular, desterritorializar para ocupar, dominar e vender.

Por isso, toda força. Nos abraçamos a esse fundamental movimento pelas Dunas do Abaeté, pelo território de preservação ambiental e pela cidade que precisamos preservar e construir.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Maria Marighella.

Registrar também essa grande liderança política do nosso estado, Jorge Canela. Obrigado pela presença aqui. Registro nos Anais desta Casa. Obrigado pela presença ao lado de grandes amigos.

Vereador líder da oposição, vereador Augusto Vasconcelos

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, presidente. Boa tarde a todas as pessoas que acompanham esta sessão.

Esta Tribuna Popular teve uma participação superimportante da Mãe Jaci, que expressa e ecoa a voz não só do povo de santo, mas de todos e todas, independente de religião, que defendem um estado laico, um estado que acolha todas as formas de manifestação da fé e até daqueles que também não tenham ou não professem uma fé. Compreendemos que este

debate não é uma guerra de religiões, mas é uma discussão sobre a ocupação do espaço público. A palavra Abaeté se origina do tupi, uma expressão indígena, e esta expressão, que tem uma controvérsia se seria um lugar mal-assombrado por "Abaeté" ou se vem do prefixo "aba", que significa homem, e "eté", verdadeiro. Mas, a verdade é que esse espaço icônico da cidade, um espaço de preservação ambiental, de lazer, de formação da cultura não só da região de Itapuã, mas de toda a cidade, que se camufla e se entrelaça com as questões culturais mais longínquas da nossa formação. Este patrimônio encontra-se bastante ameaçado. E não é de agora. O projeto de lei que propõe a alteração de trecho da Lagoa, fazendo uma denominação em atribuição a uma religião, é um acinte com a história de resistência do povo da Bahia. E nós não podemos permitir que isso aconteça.

Eu tenho certeza de que esta Casa não irá aprovar esse projeto. Mas, lamentavelmente, independente da aprovação ou não do projeto, o prefeito foi inaugurar uma obra de requalificação e colocou lá um *outdoor* bem grande já utilizando a nomenclatura contida no projeto de lei que estamos debatendo nesta tarde. Daí a confusão. O prefeito percebeu que este projeto é impopular, que houve revolta nas redes sociais, que a população se manifestou. E aí ele vai para a imprensa para dizer que não era bem isso que ele quis dizer, quando ele colocou estampado o nome do local já alterado em um grande *outdoor* da própria Prefeitura para anunciar a suposta obra de requalificação.

Precisamos, portanto, colocar a discussão no eixo. E que bom que houve o recuo da Prefeitura. Que bom que a maior parte da bancada aqui da Prefeitura está dizendo que vai votar contra o projeto. E a gente espera que, Oxalá, vençamos essa batalha para garantir que o Abaeté continue sendo o espaço de todas as religiões, de todas as pessoas de Salvador e do mundo que vêm conhecer aquela importante beleza natural e cultural do nosso povo.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Presidente, eu não sei se o senhor me ouve. Estão me ouvindo? Presidente, eu queria me colocar neste momento, presidente, pois em momento nenhum nós desejamos ou passou pela cabeça de mudar o nome das Dunas do Abaeté. Foi um pedido, uma parte pequena (falha no áudio do Zoom) que já é cultural. E eu queria que todos os vereadores que estão falando, estão aí defendendo essa questão toda, que tivessem a mesma vontade quando fossem falar também da Pedra de Xangô, que está lá e que vai custar R$ 8 milhões e que eles também defendessem, dizendo não para aquele projeto, não para um projeto religioso, não para um projeto que é, que vai estar

ocupando o espaço que é também de todos e que vai estar privilegiando uma religião.

Eu estou aqui colocando para todos aqui que eu estou retirando o projeto para evitar polêmica com respeito ao nome. Estou rejeitando. Estou dizendo ao prefeito, estou falando aqui para a Casa e estou retirando o projeto (falha no áudio), o Projeto 411 que trata das Dunas. Estou retirando neste instante.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Isnard Araújo. Sei da sensibilidade de V.Exa. e sempre contei com o apoio de V. Exa. Lhe fiz o encaminhamento, tanto eu como o vereador licenciado, secretário Luiz Carlos, o vereador Júlio. Parabéns pela nobreza de V.Exa.

Professor Edvaldo Brito, Questão de Ordem? Professor Edvaldo Brito, Questão de Ordem, V.Exa.? Só um minuto. Professor Edvaldo Brito, Questão de Ordem? V.Exa. pediu Questão de Ordem?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, posso falar? Eu estava dizendo que quero cumprimentar o vereador Isnard Araújo. Não poderia esperar de S. Exa. outra conduta, se não essa. Meu colega nessas legislaturas, não conheço (falha no áudio do Zoom) nesta forma cordada de atuar na Câmara.

Sr. vereador Isnard Araújo, poderemos em outro momento conversar sobre isto, mas aplaudo V. Exa. Eu vejo a sensatez de V. Exa. em cada ato desta Casa. Nesta data nada me faz ficar com outro pensamento por V.Exa.

De modo que, Sr. presidente, obrigado por me permitir essa intervenção. E a Isnard Araújo, obrigado por essa conduta muito própria.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 **– COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e todas. Mãe Jacira, como suas palavras potentes já provocaram o efeito. As suas palavras, toda essa organização, toda essa mobilização, todo esse chamado ebó coletivo já surtiu efeito na medida em que o projeto é retirado. Isso é a prova da justiça de Xangô, hoje, terça-feira, dia de Ogum, que a justiça está sendo feita.

Mais do que isso. É importante essa união de todas as nações, essa coisa ecumênica, porque quando o projeto foi

colocado, vereadora Marta, não foi só atingir a população, a religião de matriz africana. Atingiu o sagrado de várias religiões. Atingiu o sagrado até daqueles que não são do sagrado, porque a gente está falando também da questão ambiental, de quem defende. E a senhora trouxe muito bem, não é uma questão de A, B ou C, é uma questão de todos, de todas.

Então a justiça foi feita. E te dizer que é dessa forma, foi assim que também nós derrotamos, há quase nove anos, um projeto que tentava criminalizar a sacralização dos animais aqui nesta Casa. E também não prosperou.

Agora eu quero também dizer que é preciso que fique bem escuro, como dizem os mais jovens, que essa ideia que chega aqui, tentando contrapor dizendo: olha o que já foi feito para as religiões de matrizes africanas - a avenida importante, o Parque Pedra de Xangô. Mas eu quero dizer que o parque, que custou 8 milhões, meu caro Júlio, é 0,01% do orçamento de oito bilhões para a cidade, ou seja, nada. Porque não tem nada nesta cidade, nada que não tenha a mão negra. É essa a reparação, só isso? É aquilo que Djavan diz na sua música, "seu muito para mim é muito pouco." A gente não quer essa reparação, que é muito pouca.

Tem mais, cada projeto internacional que chega aqui, que tem um financiamento internacional, aparece lá condicionante. O fato de você ter uma Secretaria de Reparação, de ter uma secretaria que defende as mulheres, isso conta ponto. Então, cada coisa que tem construída nesta cidade, que tem a mão de

obra negra, nós construímos. Então essa ideia de que está dando essa reparação é muito pouco.

É preciso mais, é preciso fazer a toda hora, porque eu quero lembrar: nós aprovamos nesta Casa o Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa. E foi unânime. Então essa unanimidade, quando o projeto, ainda bem que caiu em si, para entender que nós aprovamos aqui. Então ficava uma incoerência. Eu aprovo com esse lado, acolho com essa mão e a outra mão apedreja. Então, essa mobilização foi fundamental, está de parabéns. Com a força dos nossos orixás, com a força da nossa ancestralidade, nós derrotamos mais uma tentativa de jogar, de atentar contra a nossa ancestralidade. Justiça seja feita.

Vamos seguir porque a gente precisa estar muito atentos e atentas a essas tentativas que estão campeando aí na nossa cidade porque, também aqui, eu quero lembrar que houve uma tentativa, há alguns anos, de se colocar, e a gente não entendeu o porquê da indicação, de se colocar uma bíblia no Dique dos Orixás. A gente ficou sem entender. A Prefeitura negociou e colocou, fez uma praça da Bíblia, justo. Agora, o sincretismo da nossa cidade, a bíblia justamente no Vale do Ogunjá. Então, essa é a nossa cidade.

Eu acho e sinto que é uma visão ecumênica e não vamos cair na armadilha, Sr. presidente, não vamos cair na armadilha de uma guerra religiosa, porque nessa guerra ninguém ganha. Agora, o sagrado de todos nós precisa ser respeitado, precisa ser

respeitado, e o Abaeté, que é uma lagoa escura, arrodeada de areia branca, é um espaço de todos, de todas e de todes.

Viva a essa organização, salvem as organizações negras, salvem os terreiros e salvem o ebó coletivo. Kaô Kabecilê.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Vereadora Marta Rodrigues.

Saudar a presença desse grande articulador político, Rogério. Registrar a presença de Rogério, saudando a ele e Mário Mendes aqui, dois grandes articuladores políticos.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, eu quero lhe pedir licença para saudar hoje, em vez de saudar os vereadores, saudar a Mãe Jacira pela sua coragem, pela sua determinação e pelo exemplo de mulher que a Mãe Jacira deu aqui para a gente hoje.

Mãe Jacira, eu quero ir mais longe. Dizer que hoje, apesar de toda essa mobilização que foi feita, hoje é terça-feira. O orixá que rege no dia de hoje é o Ogum, que é um orixá guerreiro, que não abandona suas causas - falando aqui para vocês - e não foge do campo da batalha. Ele é filho de Iemanjá e é irmão de Exu e de Oxóssi. Então, a gente sabe que Oxóssi só tem uma flecha e a flecha é certeira, quando dispara... E foi isso que aconteceu hoje.

Então, toda essa energia do dia de terça-feira, do dia de Exu, nós conseguimos essa... E aí não sei se o vereador Isnard ainda está *on-line*, mas para dizer da importância da luta e que esta luta, Mãe Jacira, nós só vamos vencer desta forma: colocando os irmãos e as irmãs.

E aqui eu quero dizer mais, que o que aconteceu e o que a Mãe Jacira sofreu lá na quinta-feira, quando o prefeito foi assinar a ordem de serviço, é para a gente respeitar e trazer aqui porque é uma senhora de 71 anos - já falei de Ogum, você não estava aqui. Então, é muito grave o que aconteceu em Itapuã, mais especificamente ali nas dunas do Abaeté, que esta área também é de proteção ambiental, uma APA. Portanto, nós avançamos hoje com a retirada do projeto pelo nosso colega.

Mas agora, Sr. presidente, eu falo diretamente com V. Exa., para a gente discutir com o secretário Luiz Carlos, da Seinfra, para apresentar o projeto, porque nós não conhecemos o projeto. Nós, vereadores e vereadoras, precisamos conhecer até para a gente poder dar opinião. Nós não podemos falar de algo que a gente não conhece. Então, é importante que o nosso colega, que

está licenciado assumindo a Secretaria, venha apresentar aqui para os vereadores e as vereadoras. Porque ali não pode, ali é uma APA e tem partes ali que são uma APP, uma área de proteção permanente. E, por isso, não dá para estar ali mitigando, dividindo. O que é que eu vou fazer desta forma?

Então, tem que ouvir todos os segmentos, e, pelo que eu consultei, não aconteceu essa escuta antes da elaboração do projeto, o que é ruim quando não acontece toda essa escuta. Por isso, Sr. presidente, que eu trago aqui essa manifestação de trazer, porque está lá na placa o nome, o projeto já foi retirado e Salvador é a cidade com a maior população negra. Então, é essa Roma Negra e que carrega também uma grande herança cultural perceptível desde a culinária à musicalidade, aos atabaques que tocaram hoje aqui na frente da Casa, das religiões de matrizes africanas.

Por isso, que eu também, junto com a Frente Nacional, Makota Valdina Pinto, que muito já veio nesta Casa, para dar para gente lição, ensinar, como Mãe Jacira fez aqui hoje com a gente.

Então, nós precisamos respeitar. E vamos reforçar que as dunas e a Lagoa do Abaeté são um complemento indispensável. É aquela aldeia, onde consta ali de pescadores e pescadoras, toda essa grandeza, essa riqueza.

Portanto, Sr. presidente, além da história, das lendas, também, tem todo o componente que nós já conhecemos. Então,

no dicionário tupi-guarani, Abaeté quer dizer o quê, vereador Suíca? Homem verdadeiro, de palavra e honrado.

Então, muito axé e salve Ogum, que é o dia de hoje. E, como eu falei, é quem dá para a gente esses caminhos e essas possibilidades que nós vimos aqui nesta Casa. Muito axé!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **PELA ORDEM.**

Só, Sr. presidente, para corrigir aqui, uma gafe minha de não saudar e cumprimentar essa guerreira que está aqui, Mãe Jacira. Porque, Mãe Jacira, eu subi tão chateado. A gente fica tão chateado, tão irritado com essas baboseiras que inventam por aí, que a gente acaba esquecendo um pouco de saudar quem merece. A gente sobe ali. Então, perdão. E eu saúdo aqui a senhora. E parabéns pela sua fala.

E só para acrescentar, Sr. presidente, o Abaeté, se eu não me engano, consta na Constituição do Estado, Art. 256, se eu não estiver enganado. Então, ao município nem compete mexer naquilo, bulir, fazer qualquer obra, qualquer coisa ali.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): Matéria vencida. Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): Pois é. Só para deixar registrado, Sr. presidente. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Átila do Congo. Acabo de receber uma mensagem, vereador Julio, por requerimento do vereador Luiz Carlos Suíca, subscrita por toda a oposição, um pedido de comparecimento do vereador Luiz Carlos, que atendeu plenamente. Na próxima terça-feira, nós iremos abrir a sessão e converter em apresentação do projeto pelo vereador licenciado e secretário Luiz Carlos. Exclusivamente, para vereadores. Na próxima semana, próxima terça-feira, a presença do secretário e vereador licenciado. Obrigado também vereador Julio, secretário Luiz Carlos.

Vereadora Marta Rodrigues, última inscrita para comentar Tribuna Popular. É que eu me lembro. Eu sei. Eu sei. É o carinho que eu tenho por V. Exa. Meu carinho por V. Exa. é tão grande, que V. Exa. anda no meu coração sempre, no meu pensamento. Às vezes, dizem traído pela consciência. E nesse caso é navegando pela consciência, pensando em V.Exa. Obrigado. Obrigado pelo relatório apresentado por V.Exa.

Vereador Tiago Ferreira. Último inscrito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, nobres colegas, vereadores e vereadoras. Saudar aqui a nossa companheira, Mãe Jacira. Em nome dela saudar a todo o povo de axé da Bahia, do Brasil.

Queria fazer esse comentário porque vejo muitos espaços em Salvador, que o vereador Isnard poderia estar fazendo qualquer tipo de proposição. E escolhe fazer algo que confronta, de fato, uma religião importante no estado da Bahia, inclusive o estado mais negro fora da África. Isso, de fato, é muito ruim para Salvador. Ainda bem que o vereador que representa a igreja da teoria da prosperidade, a prosperidade não prosperou nesse momento nesse o projeto. Isso para o bem da Bahia, para o bem de Salvador e também, obviamente, isso preserva a imagem do prefeito da cidade que acaba de aprovar, recentemente, o Estatuto da Igualdade Racial e de Religiões de Matrizes Africanas também, de cultos religiosos. Então, seria, de fato, na contramão se esse projeto fosse colocado aqui para votação.

Também quero parabenizar o presidente Geraldo Júnior, que eu tenho certeza de que, independentemente da retirada desse projeto por parte do vereador Isnard, este presidente não tocaria esse projeto à frente, porque, de fato, é uma afronta, e a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

gente deve manter o equilíbrio entre as religiões. Eu sou católico, mas, com certeza, respeito as religiões de matriz africana e tenho certeza de que esta Casa não iria aprovar um projeto como esse.

Então, parabéns para o vereador, por entender o momento de recuar. Foi importante o recuo, porque, de fato, se não recua, ia ter muita luta para que isso fosse retirado nas batalhas dessa religião tão importante para a Bahia e para o Brasil.

Então, eu quero deixar esse registro aqui.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras.

Eu quero aproveitar este momento, Sr. presidente. Eu não me inscrevi para os Comentários, mas quero parabenizar o vereador Isnard Araújo pela sensatez da retirada do seu projeto. Também parabenizar todos nós, de matrizes africanas, aqueles que têm nessa religião a sua força, o seu caminho. Ratificar todas as falas aqui, como a de Marta, aqueles que sabem que para chegar até aqui, nós precisamos muito das forças dos ancestrais e dos orixás. Não era Xangô, nem era Ogum, nem Oxóssi, nem Exu que ia deixar que nada acontecesse com a nossa religião.

Portanto, eu já vi muita gente que tentou contra a nossa religião e sofreu o que sofreu. Então, eu tenho muita tranquilidade e muita fé naqueles que me guiam, por isso a minha tranquilidade.

Portanto, eu gostaria que a ialorixá que está ali sentada - e mesmo que não fosse ialorixá, pois tem 71 anos -, fosse respeitada, porque eu aprendi assim, que nós respeitemos os mais velhos. Não podemos de forma alguma chamar um mais velho de mentiroso. Então, a gente sabe como os seguranças, como os ***[2] gostam de prestar, de verdade, o seu serviço. Não que o ex-prefeito ACM precise disso, mas, na verdade, tem muita gente que gosta de mostrar esse tipo de serviço; que olhasse de outra forma.

Como a gente vem sendo atacado o tempo todo, nós não podemos deixar de falar do racismo que se abate o tempo todo sobre esta cidade. Um dia é um, um dia é outro, um dia é a nossa religião, um dia é alguém como foi a rainha do Ilê Aiyê, que foi agredida verbalmente. Isso acontece todos os dias, como acontece também com a nossa juventude negra, que o tempo todo está indo para o matadouro, para o corredor da morte, na verdade, para o corredor da morte. Então, a gente precisa ficar atento a tudo isso.

Portanto, não só a minha solidariedade à rainha do Ébano, que, infelizmente, foi atacada, mas a todos os negros e a nós, também, que somos atacados todos os dias no nosso direito.

[2] ***Expressões retiradas do pronunciamento por solicitação do Sr. presidente.

Gostaria, Sr. presidente, se Penalva deixasse, Sr. presidente, eu gostaria, se o vereador Penalva pudesse nos ajudar, queria que o senhor se associasse e de forma célere, pudesse fazer com que o projeto que nós apresentamos para mudança da Rua das Laranjeiras, para Rua Alaíde do Feijão, pudesse ser aprovado com urgência também. Porque Alaíde do Feijão ela não foi só uma quituteira, ela foi uma aconselhadora, ela foi uma amiga, porque só quem tinha intimidade com Alaíde do Feijão ia para lá para chorar, para falar da sua vida, então, ela merece todo esse respeito.

E no mais, Sr. presidente, eu gostaria de falar e repudiar o caso que aconteceu no Aeroporto de Salvador, eu sei que todos nós, aqui, eu, Sílvio Humberto, todos nós falamos nos *sites*. Mas a gente precisa, de forma muito mais eficaz, fazer com que os órgãos, Sílvio Humberto, porque ali era um flagrante, porque quando você pega uma pessoa roubando uma lata de leite, você manda logo para a detenção. E quando você pegou ali o cara fazendo racismo, você tem que prender o dono da loja. E nós não podemos ficar aceitando isso o tempo todo.

No mais, Sr. presidente, muito obrigado pela compreensão e obrigado a todos os vereadores e vereadoras.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **PELA ORDEM.**

A gente entende até que certos assuntos nos tiram a tranquilidade, nos deixam, digamos que nervoso e é legítimo. Mas eu não posso aceitar que nosso vereador, tão experiente como Suíca, pedir respeito a uma pessoa, a uma senhora e desrespeitar um colega da nossa Casa e também a servidores chamando de ***[3]. Por esse motivo, eu gostaria que retirasse da fala a palavra ***[4], porque não cabe no nosso linguajar desta Casa. As pessoas são profissionais e trabalham, estão servindo ali para uma ordem.

Então, da mesma forma que temos que respeitar as senhoras, e eu concordo, nós temos que respeitar o colega da fala e respeitar também as pessoas que trabalham, os servidores merecem respeito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Ok, vereador Leandro Guerrilha, deferido o pedido de V. Exa. E tenho certeza que não foi o entendimento do vereador Luiz Carlos Suíca. Tenho convicção de que não foi o entendimento do vereador Luiz Carlos Suíca. Já deixei registrado.

[3] ***Expressões retiradas do pronunciamento por solicitação do Sr. presidente.

[4] ***Expressões retiradas do pronunciamento por solicitação do Sr. presidente.

Com a palavra, o vereador Duda Sanches, 1º vice-presidente desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (DEM)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, nobres colegas, venho aqui a esta Casa para falar de um assunto muito importante, principalmente por se tratar do ir e vir, da segurança dos cidadãos, não apenas de Salvador, mas de todo estado da Bahia. O que nós vimos no final de semana, foi mais do que um absurdo, foi algo criminoso, que foi a queda da passarela, na altura de Valéria, na BR-324.

Todos nós sabemos do desserviço que a Via Bahia presta ao estado da Bahia, sabemos que ao longo de muitos anos há um debate acerca de uma declaração de caducidade, e isso se tornou muito eminente. Precisamos nos posicionar, Sr. presidente, pois a BR-324, nas suas marginais que dão acesso a alguns dos principais bairros aqui de Salvador, estão abandonadas. E dito isto, podemos observar que, em pleno final de semana, pessoas se acidentaram ali na altura de Valéria.

E por quanto tempo nós teremos que aguentar, por quanto tempo o ir e vir de nossa cidade será comprometido por um mau serviço prestado, por uma empresa milionária, que tem o direito de exploração durante 20 anos, dessa que é a principal artéria da

nossa capital, que é o principal ponto de escoamento da capital do estado da Bahia, para todas as outras cidades aqui do estado?

Além disso, precisamos nos posicionar, pois as vidas das pessoas estão em risco e não apenas pelos buracos que encontramos aqui próximo a Salvador, nas cidades na Região Metropolitana e até Feira de Santana, mas, principalmente, com o que vimos no sábado, a queda daquela passarela mostra o descaso dessa empresa Via Bahia com o cidadão baiano, o cidadão soteropolitano. Esta Comissão, Sr. presidente, de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente da Casa, vai se posicionar. Nós já temos a próxima reunião planejada e, sem dúvida nenhuma, conto com a ajuda de todos os colegas para que possamos tomar as medidas necessárias. Vamos envolver o Ministério Público, vamos envolver classes operárias que trabalham nessa região e que utilizam diariamente essa via para trabalhar, para voltar para suas casas.

Precisamos, de fato, mostrar a força desta Casa contra, não à empresa, mas contra um órgão que deveria tomar conta da nossa principal artéria, como eu já disse, e garantir a segurança dos nossos cidadãos.

Sr. presidente, conto com V. Exa. e com os nobres vereadores, e vamos para cima disso, desse assunto tão importante para a gente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (DEM)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos, boa tarde presidente, colegas vereadores, Tribuna, toda imprensa.

Hoje, Sr. presidente, eu vim aqui fazer uma denúncia de algo absurdo que está acontecendo na nossa cidade. Lamentável, o nosso secretário de Saúde está negando atendimento veterinário a animais que estão sofrendo por esporotricose, onde pessoas estão perdendo membros, porque, Sr. presidente, isso é uma zoonose e o CCZ tem que dar atuação nessa área.

Como é que a gente tem uma Secretaria de Saúde que não dá assistência às protetoras que estão sendo contaminadas por essa doença gravíssima? Vereador Duda Sanches, que atua na área da Saúde sabe, existem pessoas que estão perdendo mão, estão perdendo dedo, porque é uma zoonose e precisa de atenção. A Secretaria de Saúde do Município tem a obrigação de distribuir o medicamento itroconazol e está negando atendimento a esses animais, a essas pessoas que estão sofrendo nas ruas por conta da esporotricose.

Até quando os animais vão continuar morrendo por conta dessa doença? Até quando os protetores vão continuar sendo mutilados por conta dessa doença? E o Poder Público colocando essa doença por debaixo do pano, sem fazer nenhum tipo de ação. Até quando, Sr. presidente, não vão distribuir o medicamento itroconazol aqui na nossa cidade? Ou melhor, estão

distribuindo de forma seletiva, a pessoas que têm os seus animais em domicílio e, mesmo assim, cheio de burocracia. E os animais de rua?

Eu solicitei para a colônia dos gatos de Piatã, que estão adoecendo e estão morrendo, são mais de 300 gatos, mais de 300 gatos com essa doença que mata e transmite para gente, e me foi negado o pedido por dizer que são animais de rua. Ora essa, qual a diferença de um animal de rua para um animal domiciliado? É só por que tem um tutor? É só porque tem raça? Quer dizer que a Secretaria de Saúde de Salvador está fazendo seleção agora? Está deixando de lado os animais que estão nas ruas, morrendo? Estão deixando de lado as protetoras que estão sendo mutiladas? Até quando, Sr. presidente? Até quando, vereadores, que atuam na Casa da Saúde, nós vamos continuar fingindo que isso não está acontecendo na nossa cidade? Até quando nós vamos fechar os olhos, Sr. presidente?

Para mim, quando você se intitula secretário da Saúde, como saúde única, você tem a obrigação de cuidar dos animais, das pessoas, dos protetores, e o CCZ tem a obrigação de cuidar da zoonose da cidade, senão nossa cidade vai virar um caos. Ou abre o olho e faz a diferença, e honra título de secretário de Saúde Única, ou é melhor não ocupar esse cargo.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereadora Marcelle Moraes, protetora dos animais. V. Exa. sabe que conta com o apoio deste presidente de forma irrestrita, dada a lealdade de V.Exa. na nossa trajetória.

Vereadora Maria Marighella.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **PINGA-FOGO.**

Voltando aqui a esta Tribuna, primeiro, presidente, para manifestar toda solidariedade, todo apoio ao movimento de professores das Artes, daqueles que estão à frente das licenciaturas das Artes, que estão organizados e organizadas em torno de um movimento chamado Artes Reagem.

Na semana passada, presidente Geraldo Júnior, em uma sessão plenária on-line, virtual, o movimento, Sílvio Humberto, sofreu um ataque *hacker* com pornografia infantil.

Eu queria dizer a Leandro Guerrilha, Gordinho da Favela, todos aqui, que é muito importante que nós, vereadoras e vereadores de Salvador, possamos observar essa luta, que é a luta dos especialistas das Artes, para que permaneçam nas suas cadeiras na Educação do Ensino Básico, do Ensino Fundamental I e II.

Nós sabemos que o ensino das Artes já foi retirado da Educação Infantil e nós não vamos tolerar retrocessos nessa agenda. Professores especialistas ficam e não vão tolerar ataque ao Movimento Artes Ficam, Movimento Artes Reagem, que é um importante projeto, onde Salvador é pioneira. A Cidade do Salvador é pioneira na garantia do ensino das Artes na Educação Fundamental, no Ensino Fundamental.

Mas eu venho aqui no chamado, já chegando ao fim de nossa sessão, a todos, todas, todos os partidos. E aí, Tinoco, falo com você, falo com Duda Sanches, presidente Geraldo Júnior. Hoje, Sílvio Humberto, é o dia da votação na Câmara dos Deputados Federal da Lei Paulo Gustavo. A lei de emergência cultural que homenageia o grande humorista e ator Paulo Gustavo. E hoje, o Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados pode aprovar uma lei que atende a emergência cultural e pode destinar até R$ 3,8 bilhões a estados e municípios para realizarem as suas políticas no contexto da pandemia, no contexto da emergência cultural.

Para Salvador, para a Bahia, esse recurso, essa política, essa lei é de fundamental importância. Imagino, presidente Geraldo Júnior, que tenhamos consenso nessa pauta.

Estive ontem com o presidente da Fundação Gregório de Mattos, Fernando Guerreiro, que tem acordo na aprovação. Então, convoco todos os partidos, vereadores e vereadoras, para juntarmos esforços na mobilização da aprovação da Lei Paulo Gustavo.

Boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos, Sr. presidente, Srs. vereadores.

Apresentei aqui nesta Casa, no ano passado, um projeto de indicação para reativação, Sr. presidente - V. Exa. que é deputado federal, que será o meu candidato a deputado federal, deixo aqui claro e registrado -, para que assuma também esta luta, que é a reativação da ligação da Bacia do Cobre, que está no bairro de Ilha Amarela até o Bairro de Pirajá e a BR-324.

Por que se faz jus? Essa via de ligação está desativada há mais de 30 anos. O Subúrbio quadruplicou sua população. Hoje, você vem de Paripe até a Baixa do Fiscal e é um constante engarrafamento. E com a implantação da Rodoviária, que será em Águas Claras. Nós estamos falando aqui de, aproximadamente, dez bairros que estão no Subúrbio Ferroviário de Salvador e que será necessário ter essa via de ligação, que já existe, que é a Bacia do Cobre, vereadora Marta, 928 metros apenas, ligando o Subúrbio a Pirajá e à BR-324. Essa reativação se faz necessária com a implantação da rodoviária que será em Águas Claras.

Então, faço um apelo ao prefeito, que tem a nossa indicação, ao governador, que foi vereador nesta Casa, Rui Costa,

e conhece essa situação. Nós estamos falando de milhares e milhares de pessoas que precisam chegar à BR- 324, assim também como apresentei a indicação para a duplicação da BA-528. Quem vem da Base Naval não consegue chegar, hoje, na BR, com menos de 40, 50 minutos. É um absurdo.

E nós, enquanto parlamentares, temos o dever e a obrigação de lutar pelo Subúrbio Ferroviário de Salvador não apenas em período eleitoral.

Segundo, Sr. presidente, venho à vereadora Marta, faço um apelo a V. Exa. pela proximidade que tem com o nosso amigo, ex-colega, vereador Rui Costa, o nosso bonitão João Leão, que já fui inclusive do partido dele, para que nós façamos justiça com os marisqueiros, os pescadores, os ambulantes, que faziam o transporte via trens do Subúrbio Ferroviário de Salvador.

O VLT está lá, vereadora Marta, as obras estão atrasadas. E essas pessoas tiveram seus direitos de ir e vir suspensos através dos trens do Subúrbio Ferroviário de Salvador.

Nada contra o VLT, vereadora Marta, é de suma importância, é a modernidade chegando para a população. Mas esse povo: marisqueiros, pescadores, ambulantes, precisam que o governo do estado coloque, faça um convênio com o transporte também com a mesma origem da postagem dos trens até a revitalização do VLT. Isso não foi feito, o governo tirou os trens abruptamente e deixou as pessoas do mercado informal, pescadores, ambulantes, todo mundo pagando R$ 4,40 por uma passagem de ônibus.

A população do Subúrbio não merece isso, merece respeito. Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 **– REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Com a sua permissão, presidente, eu prefiro, neste momento, retirar a máscara para poder o meu sentimento, a minha alegria, transparecer de forma melhor para você, telespectador da TV Câmara.

Nós estamos passando por um momento muito difícil na nossa cidade. Momento em que a pandemia ainda continua cada vez mais causando mortes na nossa cidade, mas nós temos fé que diante de tudo que a nossa saúde pública pôde fazer, os nossos médicos, nossos enfermeiros, toda a equipe da Saúde, nós só temos aqui a parabenizar e agradecer.

Também, Sr. presidente, quero registrar aqui e dar as boas-vindas a toda a mudança que o nosso cardeal, D. Sérgio da Rocha, está fazendo para melhor servir as comunidades católicas da nossa cidade. Parabenizo os novos párocos que, com certeza, vão assumir essas paróquias com novo ardor, com grande fé para ajudar os fiéis. Trago aqui uma mensagem de paz de D. Sérgio para a nossa cidade neste momento.

E também, presidente, não poderia, em hipótese alguma, deixar de parabenizar a sua coragem, a sua atitude e o seu espírito de homem público mesmo diante das dificuldades, diante das forças ocultas. V. Exa. continua firme no ideal, firme no seu propósito, pois, independente de ocupação de cargo público, independente de para onde o senhor for, o senhor saiba que, apesar de muito tempo atrás, o senhor conhece a nossa história, temos esse projeto de estar na Câmara Federal ajudando e reforçando a nossa Cidade do Salvador, eu continuo pré-candidato a deputado federal, mas eu faço muitos votos a V. Exa., que possa ter um colega como o senhor em Brasília ou o em qualquer lugar onde V. Exa. esteja.

Eu agradeço a Deus por essa amizade que veio do trono do Pai. V. Exa. é um homem honrado, correto, sério e que nunca vacilou a nossa amizade. Nenhum fio de cabelo, nenhuma investida de quem quer que seja abalou a nossa relação de amizade.

Então, eu, Joceval Rodrigues, só tenho a te agradecer e te dizer, também não poderei em hipótese alguma, quero agradecer aqui à assessoria, nossa equipe, aliás, quero parabenizar minha assessoria, numa das pessoas que durante 12 anos só me fez sucesso. Estou no quarto mandato de vereador, eu agradeço ao Gordinho da Favela que me ajudou muito e que hoje está aqui brilhando e enriquecendo esta Casa. George, meu irmão, meu amigo, Deus te abençoe, vida longa ao vereador Gordinho da Favela!

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Quero parabenizar também o Clube Recreativo de Plataforma que agora comemora, no dia 12 de fevereiro, mais um ano de vida. Clube Recreativo de Plataforma, dia 12 de fevereiro, mais um ano de vida! Parabéns na pessoa de Lourival Evangelista Neto!

Deus abençoe a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Joceval Rodrigues, obrigado pelas palavras de V. Exa. V. Exa. sabe que é recíproca a lealdade e amizade que nós temos e tenho certeza de que uma das cadeiras da Câmara Federal será de V. Exa., porque Deus assim já determinou. É um plano de Deus e não há uma folha, uma fruta que caia da árvore sem consentimento Dele, e V. Exa, por tudo que construiu nesta cidade, como presidente estadual do Partido Cidadania, Deus sabe de todas as coisas e irá lhe conduzir.

Pela ordem, Vereador Alberto Braga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **PELA ORDEM.**

Só para fazer o registro porque, ontem, juntamente com o prefeito Bruno Reis e o secretário Kiki Bispo, a gente inaugurou a Arena Esportiva Daniel Rios - nosso grande amigo vereador que muito contribuiu com esta Casa -, lá em Pirajá, um complexo esportivo com quadras e campo de futebol. Aqui tem o colega vereador Palhinha também que faz parte da comunidade, faz um trabalho conjuntamente.

Eu gostaria de fazer este registro para todos os colegas vereadores.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Associo-me também a V. Exa., pela iniciativa de V. Exa., a um grande amigo que construímos nesta Casa.

Nós temos dois inscritos, o vereador Claudio Tinoco e o vereador Leandro Guerrilha.

Queria convidar o vereador Emerson Penalva para conduzir os trabalhos até a finalização desta sessão. (*Aplausos no Plenário.*)

Acho que V. Exa. fica muito bem conduzindo aqui a presidência desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR EMERSON PENALVA (PODEMOS)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Uma boa tarde, Sras. e Srs. vereadores. Quero agradecer aqui ao nobre presidente, Geraldo Júnior, pela gentileza e honra de poder conduzir os trabalhos da Mesa.

Vereador Tinoco, dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (DEM)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, 15 de fevereiro de 2022, nesta terça-feira, está completando um ano da paralisação dos trens do subúrbio.

Há um ano, o governo do estado da Bahia suspendeu uma história de 160 anos de serviços que foram prestados à população baiana com uma promessa de construir um VLT, um veículo leve sobre trilhos. Segundo o governo nós teríamos uma nova ligação ferroviária entre a Calçada, aqui em Salvador, e Mapele em Simões Filho.

Passados doze meses, a obra, que se encontra abandonada, a obra paralisada desde junho de 2021, problemas

de financiamento e, quem mais sofre é a população mais pobre da Cidade do Salvador. A população do Subúrbio, competente e caro vereador Orlando Palhinha.

Na verdade, o governo do estado anunciou um VLT: um veículo leve sobre trilhos. E depois que contratou um consórcio chinês, anunciou, então, a paralisação dos trens do Subúrbio. Foi aí que nós soubemos que não é um VLT, é um monotrilho. Mas vamos chamar como o governo gosta de colocar na propaganda: VLT do Subúrbio.

Eu vou repetir para vocês que estão acompanhando pela TV CAM, pelos canais digitais: a obra está paralisada desde junho de 2021.

E agora, em janeiro de 2022, um veículo de comunicação noticiou que o governador Rui Costa estava com intenção de entregar esse contrato, desfazendo o contrato de parceria público-privada com os chineses e encerrar a sua execução.

Segundo aquela mesma nota, o governo do estado estava recusando um pedido de reajustamento do contrato de cerca de 1 bilhão e 500 milhões de reais pelo consórcio chinês.

Ora, a caixa preta, de Rui Costa, que continua inacessível para o cidadão, para a cidadã e, sobretudo, para esta Câmara Municipal, não explica à população do Subúrbio, cerca de 14 mil pessoas que usavam o sistema de trens, porque deixou sucatear desde que recebeu a Companhia de Trens de Salvador, em 2013, para viabilizar a implantação do metrô. Deixou sucatear, até os

trens que foram implantados ali com ar-condicionado deixaram de existir.

A população da nossa cidade vem sofrendo. Aqueles que pagavam R$ 0,50 para se deslocar de Paripe para a Calçada, passaram a ter que pagar 800% a mais por uma passagem de ônibus que não foi ofertada, pelo governo do estado, nenhuma alternativa.

E, Sr. presidente, para concluir, convoco aqui todas as colegas e colegas vereadores para realizarmos, conjuntamente, audiência pública para que o governo do estado venha à Câmara Municipal de Salvador explicar o que será feito com o transporte por trens.

A gente precisa colocar a Bahia no trilho. A Bahia que saiu do trilho, está *canabilizando* os trens. E a população mais pobre da nossa cidade é que está sofrendo e precisa de resposta. E a Câmara Municipal vai trazer a resposta que é preciso para a população, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Toda honra e glória ao nosso Senhor Jesus Cristo. Ele é o caminho, a verdade e a vida.

Mas o que me traz aqui para pedir o apoio aos meus pares e ao senhor, também, Sr. presidente, dos meus vereadores, para que a gente possa aprovar, nesta Casa, um projeto de indicação, ao prefeito Bruno Reis, para que nas comunidades, nas associações, igrejas, vereador Gordinho da Favela, nós possamos ofertar - eu mandei esse projeto de indicação na segunda-feira - que tenhamos reforço escolar para as crianças e para os jovens carentes da nossa cidade.

Nós sabemos que com a pandemia, com dois anos parados sem poder ir para a escola, as crianças precisam estar melhor preparadas para acelerar, porque muitas crianças ultrapassaram a idade, no que diz respeito às suas classes, onde teriam que estudar. Existem crianças que deveriam estar, hoje, estudando ainda no G4, G5, estão sendo colocadas no primeiro, segundo, terceiro ano sem ter condições.

Se a nossa escola, se o nosso Brasil, no que diz respeito ao Nordeste, que já é deficitário, o analfabetismo, imagina com a questão da pandemia. Por isso, apresentei o projeto e espero ter apoio de todos os nossos amigos aqui desta Casa. Que a Prefeitura Municipal de Salvador, através da Secretaria de Educação, possa promover projetos especiais para ofertar, de forma gratuita, para os nossos jovens, para as nossas crianças e também para os adultos projetos que complementem a sua educação porque a educação é a base de tudo.

Ainda nesta semana, eu tive a oportunidade de ouvir - e concordo em número, gênero e grau - do nosso prefeito que a

educação é o caminho para tudo, a educação é a base de tudo. Sendo o nosso prefeito um professor, tendo família de professores, ele tem completa razão.

Esta cidade precisa investir na educação, na informal e também na educação formal. Por isso, este meu registro aqui é para pedir apoio à esta Casa, neste projeto que oferta, de forma gratuita, projetos para crianças e jovens carentes, no que diz respeito ao reforço escolar, seja nas comunidades, nas associações, igrejas e onde tiver espaço público para que a gente possa ajudar as nossas crianças a se prepararem melhor para a vida, porque a educação é o caminho.

Que Deus abençoe as famílias.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR EMERSON PENALVA (PODEMOS)** NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha. Aproveito e parabenizo a iniciativa desse projeto. Pode contar com o apoio do seu nobre colega.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL): - Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR EMERSON PENALVA (PODEMOS): - Encerrada a sessão. Uma boa tarde a todos.